



**COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DA  
INSTALAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFRAGIDE**

## **PROPOSTA DE LOCALIZAÇÃO**

## • ÍNDICE

Preâmbulo	3
Comissão	4
O Serviço Nacional de Saúde	6
Os Centros de Saúde na Amadora	7
Perfil da Saúde	11
Caracterização Geodemográfica do ACES da Amadora	13
Serviços de Saúde	14
Tendências Sociais	16
Tendências Ambientais	17
Avaliação Funcional dos Serviços de Saúde	18
Planeamento dos Serviços de Saúde	19
Mapa dos Equipamentos de Saúde existentes	20
Mapa de localização das novas unidades no âmbito do protocolo entre a CMA e a ARSLVT	21
Principais razões para a localização do Centro de Saúde no local proposto pela Comissão	22
Aspectos positivos e questões técnicas que podem fundamentar a escolha do local, nas Antigas Instalações da Associação “Académicos”, Estrada do Zambujal, Freguesia de Alfragide	24
Conclusões	26
Bibilografia	28

## • **PREÂMBULO**

Considerando as últimas notícias veiculadas pela Câmara Municipal da Amadora, para o início da construção do novo Centro de Saúde que servirá a população de Alfragide

De acordo com o protocolo assinado em 1999 estava prevista a sua localização na atual Freguesia de Alfragide, sendo agora anunciada a sua localização para um terreno municipal fora da área geográfica da Freguesia.

Tendo em linha de conta as dificuldades de mobilidade, nomeadamente de uma parte da população mais idosa e de uma parte da população da Freguesia mais carenciada.

Deliberou a Assembleia de Freguesia de Alfragide a criação da COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFRAGIDE.

## • **COMISSÃO**

Por deliberação do plenário da Assembleia de Freguesia de Alfragide, de 17 de Janeiro de 2014 foi aprovada a constituição da **COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFRAGIDE**, tendo sido constituída em 7 de Julho de 2014 com a seguinte composição:

- **Miguel António Coelho Gaudêncio** - Presidente da Comissão e Presidente da Assembleia de Freguesia
  
- **Beatriz Felisbela Gomes Azevedo de Noronha** - Presidente da Junta de Freguesia
  
- **Fernando Manuel Lourenço Jorge** - membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo PPD/PSD
  
- **Fábio Filipe Tecelão Sempão** - membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo PS
  
- **António Miguel da Silva Figueiredo Lourenço** - membro da Assembleia de Freguesia eleito pela CDU

- **Hugo Emanuel Ferreira Neves Chambel** - membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo CDS/PP

- **Vasco Moreira Janeiro da Rocha** - membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo BE

- **Luís Miguel Branco de Miranda** - membro da Assembleia de Freguesia eleito pela CDU

- A presente Comissão tem como objectivo a criação de condições que conduzam à instalação de um Centro de Saúde na Freguesia.

## • **PLANO NACIONAL DE SAÚDE**

O objectivo principal do Plano Nacional de Saúde é maximizar os ganhos em saúde, através do alinhamento em torno de objectivos comuns, a integração de esforços sustentados de todos os sectores da sociedade e da utilização de estratégias assentes na cidadania, na equidade e acesso, na qualidade e nas políticas saudáveis.

O Plano Nacional de Saúde pretende:

- Maximizar os ganhos em saúde, reconhecendo que são relativos, através de resultados de saúde adicionais para a população, globalmente e por grupo etário, sexo, religião, nível socioeconómico e factores de vulnerabilidade;
- Reforçar o Sistema de Saúde como a opção estratégica com maior retorno de saúde, social e económico, considerando o contexto nacional e internacional (WHO, 2008), promovendo as condições para que todos os intervenientes desempenhem melhor a sua missão.

## • **OS CENTROS DE SAÚDE NA AMADORA**

Os Centros de Saúde existentes no concelho da Amadora resultaram da integração dos denominados Postos Clínicos dos Serviços Médico Sociais com os centros de saúde concelhios, onde se exercia a saúde pública e criaram-se as Administrações Regionais de Saúde em 29 de Junho de 1982.

Em Agosto de 1982 publica-se o Decreto-Lei n.º 310/82, diploma que regulamenta as três carreiras médicas: Clínica Geral, Saúde Pública e Saúde Hospitalar. As duas primeiras têm o seu local de actuação nos Centros de Saúde e a última nos hospitais, existindo contudo nos Centros de Saúde algumas, nomeadamente, pediatria, dermatologia, ginecologia entre outras especialidades

Em seguida, através do Despacho Normativo n.º 97/83 é publicado o Regulamento dos Centros de Saúde, começando então a ser legítimo falar de Centros de Saúde como “a unidade funcional prestadora de cuidados de saúde primários, cuja finalidade primordial é a melhoria dos níveis de saúde, com vista à vigilância da saúde, à prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade”.

Apesar de, no caso dos três Centros de Saúde, as três instalações terem sido herdadas após a integração dos serviços, a nova filosofia de funcionamento começou a ser interiorizada.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 254/84 foram criadas as A.R.S. (Administrações Regionais de Saúde) em substituição das A.D.S. (Administrações Distritais de Saúde), criadas em 1975.

Às A.R.S. competia assegurar de um modo coordenado o planeamento e a gestão de acções que envolviam a:

- Promoção da Saúde
- Prevenção da Doença
- Tratamento
- Reabilitação

Com a criação das A.R.S. deixa de existir como entidade prestadora de cuidados de saúde os S.M.S. (Serviços Médico Sociais) e os Centros de Saúde passam a ser, a tal unidade integrada, polivalente e dinâmica, prestadora de cuidados de saúde primários que dirige a sua acção ao:

- Indivíduo
- Família



## ➤ Comunidade

Acresce ainda que a melhoria da qualidade de vida da cidade da Amadora se integra numa concepção de desenvolvimento em que a satisfação das necessidades básicas assume um estatuto central.

Tal objectivo radica no conceito de “saúde” proposto pela Organização Mundial de Saúde, não circunscrito à ausência de doença, mas reportando-se a estados caracterizados por aquilo que se designa como “bem-estar físico, psíquico e social”.

Este conceito abrangente de saúde está fortemente associado à ideia de sustentabilidade, questão de fundo que actualmente integra a concepção das políticas urbanas e que visa ultrapassar a dicotomia: qualidade ambiental versus crescimento económico.

A Saúde deve ser entendida como um bem cujo valor oscila em função dos “*input*” que lhe chegam, e que são todos aqueles que encontramos na cidade; desde estilos de vida, nutrição, condições de habitação, modelo de ordenamento (acessibilidades / malha urbana / transportes / estrutura funcional / oferta de emprego) - e em função do seu “*output*”, que se pretende que seja todo o capital de saúde

humana, o qual possibilita a intervenção das pessoas na cidade na plena assunção do exercício de cidadania.

Ao nível municipal, o processo de desenvolvimento no domínio da saúde assenta em eixos fundamentais, como a promoção e educação para a saúde, a educação e a organização para a participação comunitária e é suportado pelo conjunto das infra-estruturas que operam nesta área directa ou indirectamente com ela relacionadas.

As actividades relacionadas com a delegação de Saúde da Amadora não foram totalmente descentralizados para os três Centros de Saúde dado que tal dificultaria a articulação com os Serviços da Autarquia.

## • **PERFIL DA SAUDE**

A Amadora é o concelho do país com maior densidade populacional em Portugal, com uma pirâmide etária e índices demográficos semelhantes ao nível regional e nacional. A nível social a Amadora destaca-se pela elevada proporção de migrantes, oriundos de países do continente africano, com uma taxa de desemprego e de dependência do agregado familiar superior à média nacional.

Em termos de saúde materno infantil a Amadora tem uma proporção de nascimentos em mulheres com idade inferior a 20 anos, superior à região; tem taxas de mortalidade infantil e de recém-nascidos com baixo peso, também superiores à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e ao nacional.

Os indicadores de morbilidade da Amadora permitem realçar que em relação à Tuberculose existe uma taxa de incidência muito superior à ARSLVT. O VIH/SIDA também constitui um problema de saúde importante na comunidade, com uma prevalência superior ao regional e nacional e com uma elevada proporção de diagnósticos tardios (*late-presenters*). Em relação à Diabetes verifica-se que se apresenta subdiagnosticada, e mesmo quando é

diagnosticada correctamente evidencia um registo nos sistemas de informação deficitário.

A taxa de mortalidade por todas as causas na Amadora é semelhante à taxa nacional, mas a Amadora tem um maior número de anos de vida potencialmente perdidos. Por afectarem mulheres em idades ainda jovens, o cancro da mama e o cancro do colo do útero, são problemas de saúde com muita expressão nos anos de vida perdidos na Amadora.

No concelho da Amadora a oferta de serviços de saúde do serviço nacional de saúde é assegurada principalmente pelo Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca e pelo Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora. Em complemento existem alguns prestadores privados (Clínica de Santo António, Hospital da Luz) e ONG's (O Vigilante, AJPAS). A capilaridade dos cuidados primários de saúde não é de todo o ideal dado o elevado número de inscritos sem médico de família, traduzindo-se numa barreira de acesso aos cuidados de saúde.

## • **CARACTERIZAÇÃO GEODEMOGRÁFICA DO ACES DA AMADORA**

O ACES Amadora apresenta uma área de influência sobreponível ao concelho da Amadora. Esta zona divide-se em 6 freguesias: Mina de Água, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Venteira, Águas Livres e Alfragide. A área de abrangência inclui, segundo o Censos de 2011, um total de 175.136 habitantes, distribuídos por uma área de 23,8 Km<sup>2</sup>, perfazendo uma densidade populacional de 7363 habitantes/ Km<sup>2</sup>. Assim, a Amadora é o concelho do país com maior densidade populacional.

## • SERVIÇOS DE SAÚDE

Relativamente ao ACES Amadora, inclui 6 Unidades de Saúde Familiar, 3 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, 1 Centro de Diagnóstico Pneumológico, 1 Unidade de Cuidados na Comunidade, 1 Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados e 1 Unidade de Saúde Pública, num total de 202.834 utentes inscritos e 151.740 frequentadores (dados de 29/01/2013). Segundo o plano de desempenho do ACES da Amadora para 2013, 24% dos utentes inscritos não dispunham de médico de família atribuído. Esta situação pode configurar uma barreira de acesso aos cuidados primários de saúde.

O Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca (HFF) é o hospital de referência para o concelho da Amadora, está inserido na NUT III Grande Lisboa e situa-se na freguesia de Venteira. A sua área de influência abrange os concelhos de Sintra e Amadora, com uma população de 552.807 habitantes (INE, 2011). Anualmente contabiliza mais de 250 mil episódios de urgência e mais de 50 mil internamentos (20).

Existem outras instituições privadas de saúde ou de âmbito social a prestarem cuidados de saúde à população na

Amadora. Estas instituições estão identificadas e algumas foram contactadas para colaborarem com a elaboração e aplicação do PLS. A descrição destas instituições não é objectivo deste documento, por isso, o desenvolvimento dos indicadores de actividade dos prestadores privados de saúde não foram incluídos.

- **TENDÊNCIAS SOCIAIS:**

- Estabilização do número de habitantes

- Envelhecimento progressivo da população

- Afluxo de imigrantes, fixação de imigrantes dos PALOP

- Complexificação das patologias



## • **TENDÊNCIAS AMBIENTAIS**

- Melhoria qualitativa e quantitativa dos indicadores de ambiente urbano
  
- Insuficiente avaliação e monitorização de alguns parâmetros de qualidade ambiental: ar, águas residuais, ruído, etc.
  
- Continuação processo de expansão urbana

## • **AVALIAÇÃO FUNCIONAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

- Inadequação das instalações do Centro de Saúde da Buraca, Reboleira e Venda Nova
  
- Diferença entre a dotação prevista e o número existente de:
  - Médicos = -28%
  - Enfermeiros = -50%
  
- Insuficiência de respostas ao nível da continuidade de cuidados – HFF:
  - 1195 situações em 2001

- **PLANEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

### ***Hierarquização de Novos Empreendimentos***

Estabelecimento de prioridades dos empreendimentos a desenvolver:

Prioridade 1 - Empreendimentos com algum grau de concretização, objecto de protocolo assinado entre a ARS e a CMA em Maio de 1999 e que correspondem a situações de necessidade urgente, (onde se inclui o Centro de Saúde de Buraca/Alfragide).

Prioridade 2 - Empreendimentos não protocolados, mas necessários a curto prazo. A sua construção permitirá melhorar a prestação dos vários tipos de cuidados de saúde no município.

Prioridade 3 - Empreendimentos a serem desenvolvidos a médio prazo, de acordo com o ritmo de ocupação urbana.

## Município da Amadora



### Equipamentos de Saúde Existentes

- ☐ Hospital Fernando Pessoa
- ☐ Centro Saúde Lourenço
- ☐ SAAL (I)
- ☐ SAAL (II)
- ☐ SAAL (III) - Saúde da Infância
- ☐ Saúde 4
- ☐ Saúde 5
- ☐ Saúde 6
- ☐ SAAL (IV) - Saúde da Velhice
- ☐ Saúde 7
- ☐ SAAL (V)
- ☐ SAAL (VI) - Saúde da Infância (II)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (II)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (III)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (IV)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (V)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (VI)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (VII)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (VIII)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (IX)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (X)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XI)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XII)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XIII)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XIV)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XV)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XVI)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XVII)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XVIII)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XIX)
- ☐ Centro de Apoio à Saúde da Infância (XX)

Equipamentos de Saúde Existentes



Projeto de Urbanização da Amadora  
 1985  
 Serviço de Urbanização  
 Unidade Local de Amadora  
 1985

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA  
 E A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO  
 ( Maio 1999 )



Legenda de Símbolos	Projetos	Estações	Outros Pontos
1. Centro de Saúde	Estação	Estação	Estação
2. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
3. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
4. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
5. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
6. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
7. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
8. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
9. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação
10. Centro de Saúde - Amadora	Estação	Estação	Estação



Departamento de Urbanismo  
 Rua da República, 100 - 1600-016 Lisboa  
 Telefone: 213 000 000  
 Fax: 213 000 000  
 E-mail: du@cmam.amadora.pt

- **PRINCIPAIS RAZÕES PARA A LOCALIZAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE NO LOCAL PROPOSTO PELA COMISSÃO**

*Uma primeira razão, ocasional, mas se calhar visionaria, é que, na Carta de Equipamentos de Saúde do Município da Amadora, no anexo 5, e de acordo com o protocolo assinado em maio de 1999, entre a Câmara Municipal da Amadora e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a localização do Centro de Saúde da Buraca a construir, à data, coincide em tudo, com a proposta apresentada pela Comissão agora criada.*

- **Centralidade:** A localização do novo Centro de Saúde no Polidesportivo do Parque Urbano da Buraca, sito na Avenida Camilo Castelo Branco, afastaria ainda mais a população de Alfragide Sul, Bairro do Zambujal, Alto do Moinho e Varandas do Monsanto, de qualquer Unidade de Saúde pública no Concelho.

- Desequilíbrio: A perspectiva da freguesia das águas Livres poder vir a ficar com 3 unidades de saúde, virá a provocar um enorme desequilíbrio na distribuição deste tipo de infra-estruturas nestas duas freguesias do concelho. Sendo o Bairro do Zambujal um bairro social com uma população com grandes carências sócioeconómicas, a localização do centro de saúde no Polidesportivo do Parque Urbano da Buraca acabará por dificultar o acesso à Saúde a toda esta população.

**Aspectos positivos e questões técnicas que podem fundamentar a escolha do local, nas Antigas Instalações da Associação “Académicos”, Estrada do Zambujal, Freguesia de Alfragide:**

- + Maior centralidade geográfica.
- + Maior proximidade à população economicamente mais desfavorecida, nomeadamente do Bairro do Zambujal e do Bairro do Alto do Moinho.
- + Maior centralidade em relação aos utentes do C. S. da Buraca, uma vez que a maior parte dos mesmos residem em Alfragide.
- + Área completamente livre com possibilidade de criação de mais de 100 lugares de estacionamento.
- + Facilidade para a chegada de carros de emergência ou de transporte de doentes.
- + Maior acessibilidade rodoviária.
- + No centro da envolvente dos eixos rodoviários IC 17, IC19, EN 117 e a estrada do seminário/estrada de Alfragide, permitindo um fácil e eficaz acesso / circulação / evacuação de doentes.
- + Com paragem de autocarro em frente (Carreira 754 Carris).



- + Autocarro de serviço pendular do Alegro (serviço gratuito) que passa na Buraca e Damaia.
- + Possibilidade de reformulação de 4 carreiras que actualmente passam nos limites da freguesia, podendo, no futuro, vir a servir o centro de saúde, nomeadamente a passagem na Estrada do Zambujal.
- + Valorização urbanística: recuperação de um espaço abandonado.
- + Em caso de catástrofe e de necessidade de utilização das Instalações para ponto de socorro de 1ª triagem, possibilidade de chegada de helicópteros a 200 metros através do apoio do heliporto existente no Estado Maior da Força Aérea em Alfragide.

## • **CONCLUSÕES**

A nossa principal finalidade passa pela nossa total disponibilidade para apoiar e trabalhar com as instituições que estão neste momento a trabalhar neste projecto; nomeadamente a Junta de Freguesia de Alfragide, a Câmara Municipal da Amadora, o Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o Ministério da Saúde, na escolha que melhor defende os interesses de todos os utentes que vão usufruir deste novo equipamento.

Realçamos desde já, o facto de, provisionalmente, os custos da instalação no terreno agora proposto, seriam significativamente inferiores, não destruindo outro equipamento escasso na área geográfica do Concelho da Amadora (equipamento desportivo), proporcionando um local com melhor acessibilidade a utentes, médicos, enfermeiros e demais funcionários que irão prestar o seu serviço à população.

Relembramos também o facto de, actualmente, a maioria dos utentes do actual Centro de Saúde da Buraca, serem residentes da Freguesia de Alfragide, uma vez que os residentes da actual freguesia das Águas Livres estão divididos por três centros de saúde (Reboleira, Damaia e Buraca).

Entendemos também que, pelo facto de haver outras duas unidades da Saúde na Freguesia das Águas Livres, seria oportuno a construção do novo Centro de Saúde, na área geográfica da Freguesia de Alfragide.

Desta forma, propõe a COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ALFRAGIDE a instalação/construção do novo Centro de Saúde nas **antigas Instalações da Associação “Académicos”, sitas na Estrada do Zambujal, Freguesia de Alfragide.**



**Mapa de Alfragide e Águas Livres**  
**Localização em análise**

## **BIBLIOGRAFIA:**

- Carta de Equipamentos de Saúde do Município da Amadora  
Edição de Outubro de 2002
- Plano Nacional de Saúde – Versão reduzida  
Edição de Maio de 2013
- Plano Local de Saúde – Amadora 2014/2016  
Edição de Abril de 2014



